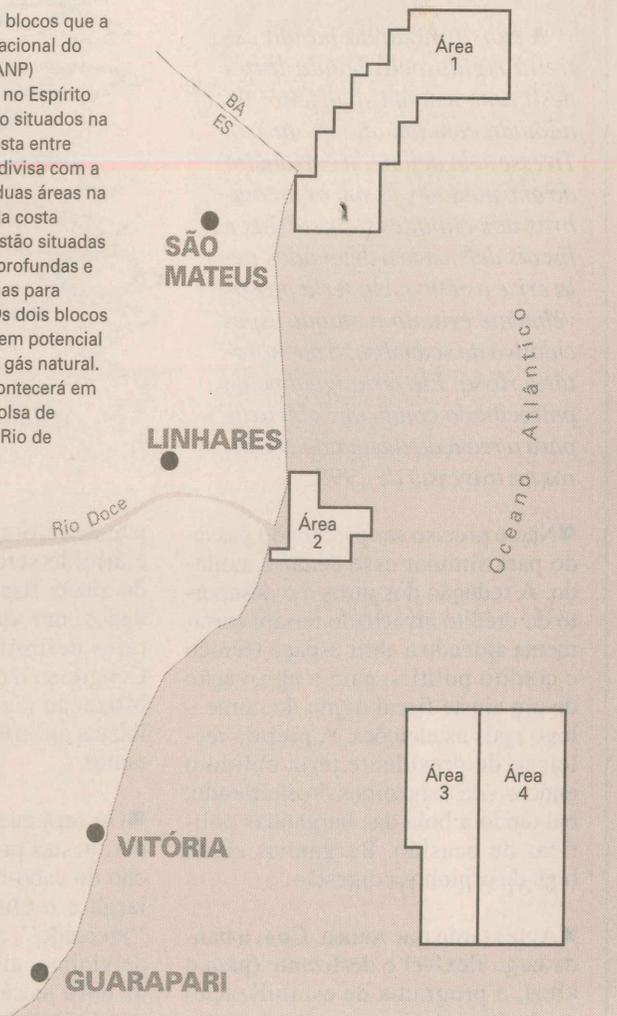


ÁREAS PARA LEILÃO

Os quatro blocos que a Agência Nacional do Petróleo (ANP) privatizará no Espírito Santo estão situados na faixa da costa entre Piúma e a divisa com a Bahia. As duas áreas na parte Sul da costa capixaba estão situadas em águas profundas e são propícias para petróleo. Os dois blocos no Norte, tem potencial maior para gás natural. O leilão acontecerá em maio, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.



Bacia capixaba vai a leilão por até 150 mil

As quatro áreas situadas na bacia petrolífera capixaba, a serem privatizadas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), serão levadas a leilão por um preço mínimo entre R\$ 50 mil e R\$ 150 mil. A informação foi divulgada ontem pela diretoria da agência, após a realização da primeira das quatro audiências públicas que serão realizadas para divulgar o evento. As outras três serão realizadas na próxima semana, em Houston e Nova Iorque, nos Estados Unidos, e Londres, na Inglaterra.

A ANP leiloará ao todo, no país, 27 blocos, no mês de maio, em data ainda a ser definida. Das quatro áreas selecionadas na bacia do Espírito Santo, duas estão no mar de Vitória, em águas profundas, região onde é grande a possibilidade de serem encontradas megajazidas de petróleo, com reservas de um bilhão de barris, como as encontradas na Bacia de Campos. As outras duas estão na costa Norte do Estado, uma junto ao litoral de Linhares e outra já na divisa com a Bahia. Nestas duas últimas áreas o potencial maior é de jazidas de gás natural.

A diretoria da ANP acrescentou que ainda ontem, na abertura da pré-qualificação dos candidatos, 20 em-

presas se inscreveram para o leilão. Poderão concorrer aos blocos de concessões da agência empresas multinacionais e nacionais, entre elas a estatal Petrobrás. O leilão será por meio de proposta fechada, começando pelas áreas situadas na Bacia de Campos, que são as mais nobres. Quem perder uma disputa poderá participar da seguinte.

Os preços mínimos para as áreas de concessão, segundo a diretoria, são apenas "simbólicos", porque não há como medir o valor real, uma vez que sequer ocorreram descobertas. Em função dos preços mínimos baixos, a expectativa da diretoria da ANP é de que o ágio no leilão supere em 100 vezes os lances iniciais. Ou seja, a valorização pode chegar a 10.000%.

Os investidores interessados na exploração das áreas da ANP, mediante contrato renovável de concessão, poderão obter todas as informações geológicas mediante a compra de um CD, que será vendido por um preço entre R\$ 20 mil e R\$ 120 mil, conforme a "importância" da área. Para os quatro blocos no Espírito Santo, o preço do CD está fixado em R\$ 80 mil.